

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15365 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA FORMAÇÃO DOCENTE DE PROFESSORES RIBEIRINHOS: O CENÁRIO DO MÉDIO E BAIXO MADEIRA DE PORTO VELHO

Lucicleia Lima de Souza - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

José Flávio da Paz - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA FORMAÇÃO DOCENTE DE PROFESSORES RIBEIRINHOS: O CENÁRIO DO MÉDIO E BAIXO MADEIRA DE PORTO VELHO

Resumo: A pesquisa apresenta a problemática como se desenvolve os aspectos formativos dos professores das escolas ribeirinhas, são efetivos ou silenciados e negados? que visa analisar como ocorre a formação docente dos professores das escolas ribeirinhas, e se especificou; Levantar dados da formação continuada oferecida pela rede de ensino e dos professores lotados nas escolas ribeirinhas; Categorizar as formações; Identificar a partir das análises dos documentos as evidências das formações recebidas. Terá uma abordagem qualitativa, utilizando-se dos métodos da revisão bibliográfica, análise documental de documentos oficiais, e sites oficiais. A análise dos dados será de técnicas de análise de conteúdo, tabelas e quadro. Embasamentos; Brasil (2017) Referencial Curricular de Rondônia RCRO Arroyo (1982, 2007, 2009, 2013), (2018) Amaral (2012) da Silva (2024); Maciel (2012); Teixeira (2018) Paz (2018); Uchôa (2022); Silva (2014); Florestan (2019) Freire (2006); Santomé (2013); Novoa (2017); Costa (2021). Dito isto, a pesquisa se torna relevante pela necessidade de ampliar os conhecimentos sobre tema, apresenta relevância intelectual, visto que se trata de uma dialética com contraposição, contradição de ideias, que levam a novas ideias, o tema tem relevância social, pois busca um engajamento público, a relevância profissional.

Palavras-chave: Formação docente, diversidade cultural, Educação do campo, Escolas ribeirinhas, Aspectos regionais

INTRODUÇÃO

No contexto sociocultural dos sujeitos pertencentes às escolas ribeirinhas, sabe-se que historicamente e na contemporaneidade são grandes os desafios enfrentados em todas as dimensões da vida as margens dos rios, seja no acesso à saúde, transporte, educação e outros aspectos. Os povos ribeirinhos constituem-se de um grupo com forte presença identitária, povo de luta e sofrimento, se tratando da educação muitas são as adversidades enfrentadas no sentido de garantir seus direitos a uma educação emancipatória e com equidade. Desta feita a inquietação se deu pelo seguinte questionamento: aspectos formativos dos professores das escolas ribeirinhas, são efetivos ou silenciados e negados?

A formação docente seja inicial ou continuada é fundamental para a qualidade do ensino e da aprendizagem da Educação Básica, se tratando das escolas ribeirinhas da modalidade de ensino Educação do campo que busca valorizar a identidade local, a diversidade cultural, aspectos regionais, linguagem, e preservação histórica, dessa feita os professores têm papel essencial na transmissão para as gerações futuras que visa analisar como ocorre a formação docente dos professores lotados nas escolas ribeirinhas, e se especificou; Levantar dados da formação continuada oferecida pela rede de ensino e dos professores lotados nas escolas ribeirinhas; Categorizar as formações dos professores lotados nas escolas ribeirinhas; Identificar a partir das análises dos documentos as evidências das formações recebidas.

Desta forma alguns autores como Brasil (2017) Referencial Curricular de Rondônia RCRO Arroyo (1982, 2007, 2009, 2013), (2018) da Silva (2024); Maciel (2012); Paz (2018); Uchôa (2022); Silva (2014); Freire (2006); Santomé (2013); Novoa (2017); Costa (2021).A referida pesquisa se torna relevante pela necessidade de ampliar os conhecimentos sobre tema,

apresenta relevância intelectual, visto que se trata de uma dialética com contraposição, contradição de ideias, que levam a novas ideias, o tema tem relevância social, pois busca um engajamento público e provocação de políticas singulares, considerando as especificidades locais, e por que não, a relevância profissional, uma vez que, a exposição da realidade existente, provoque proposições diferenciadas. Dito isto, a pesquisa se torna relevante pela necessidade de ampliar os conhecimentos referente ao supracitado tema, em fontes bibliográficas.

METODOLOGIA

Referente aos aspectos metodológicos a pesquisa dar-se-á por meio de uma revisão bibliográfica e documental. Pois a análise documental Ludke;André(1986) como ordenamento dos Direitos Humanos, Lei de Diretrizes e Bases, normativos como Base Nacional Comum Curricular, Referencial Curricular, Resoluções e Políticas de Formação, com base em publicações disponíveis em sites, blogs e em outras páginas sociais da rede de Internet, Bibliotecas digitais de teses e dissertações, revista online, periódicos e além dos documentos disponíveis nas plataformas virtuais institucionais da rede de ensino de Porto Velho, fontes secundárias como artigos.

Vale destacar que toda análise será feita por meio de uma abordagem qualitativa, “A pesquisa com essa abordagem qualitativa supõe o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação investigada, para uma melhor organização das análises realizadas, neste caso as informações pertinentes aos professores lotados nas escolas ribeirinhas, e sobre a educação ribeirinha. O tratamento das informações será realizado pela análise do conteúdo.

CONCLUSÃO

Considerando o contexto amazônico e os povos ribeirinhos em luta para preservar a sua cultura cabocla, militantes dos grupos minoritários, em uma comunidade constituída socialmente e com representações de pessoas da Educação especial, além de todos os desafios peculiares, como a falta de acesso a serviços básicos pelos aspectos geográficos nesse sentido, a importância de oferecer diretrizes relevantes para uma educação transformadora e contextualizada com valorização dos saberes locais, a compreensão da sua realidade social, política e ambiental, refletindo criticamente sobre as questões que afetam suas vidas. A partir desse processo, podem se empoderar, assumindo um papel ativo na transformação de suas comunidades e na defesa de seus direitos.

A formação docente seja inicial ou continuada é fundamental para a qualidade do ensino e da aprendizagem da Educação Básica, se tratando das escolas ribeirinhas da modalidade de ensino Educação do campo que busca valorizar a identidade local, a diversidade cultural, aspectos regionais, linguagem, e preservação histórica, dessa feita os professores têm papel essencial na transmissão para as gerações futuras. Escolas essas, que são espaços de aprendizagens, de democracia, inclusiva que deve fortalecer o respeito as diferenças e as diversidades sejam elas da Educação especial ou das minorias sociais existentes nesta comunidade, aqueles, vulneráveis à marginalização e à exclusão, dessa forma romper com a tradição de silenciar e negar a Cultura Local.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base*. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

FERNANDES, F. *A formação política e o trabalho do professor*. Marília: Lutas anticapital, 2019.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

[MACIEL, A.C.](#) *A Formação cultural da Amazônia e a ocupação econômica de Rondônia a partir de 1970. o último round da resistência cabocla*. In: GOBBI, M.A; NASCIMENTO,

PAZ, J.F.; GUTIÉRREZ, N.R.G. *Construção de regras de convivência e amorosidade: Reflexões sobre a escola e à docência*. In: II Jornada Dohistedbr-RO: 200 Anos de Karl Marx e 100 Anos da Reforma de Córdoba, 2018.

PAZ, J.F.; SILVA, M.M.B. *Amorosidade, Inovações, Tecnológicas e práticas docentes*. São Paulo/SP: Clube de Autores, 2010. v. 01. 80p.

[SEMED. Secretaria da Educação \(portovelho.ro.gov.br\)](#) *semed-lanca-política-de-formacao-da-rede-municipal* (Consultado 06/03/2024 as 17h42m.)

UCHÔA, M.M.R. *Currículo na Fronteira: política e práticas interculturais*. Curitiba. CRV. 2022.

TORRES SANTOMÉ, J. *Currículo escolar e justiça social: o cavalo de Troia da educação*. Tradução: Alexandre Salvaterra. Revisão técnica: Álvaro Hypolito. Porto Velho: Penso, 2013.